

# Relatório Anual Exercício 2009

# UNISYS•PREVI

## Seja bem-vindo

A qualidade do seu futuro depende de suas ações no presente. Ao participar do plano da UNISYS-PREVI você demonstra que está agindo de forma concreta e consistente para viabilizar os seus projetos de vida para a fase pós-carreira.

Neste relatório anual, você terá a oportunidade de verificar a solidez e a saúde financeira e contábil do plano do qual participa. Leia com atenção a introdução e todos os documentos apresentados.

Em caso de dúvidas, consulte a entidade, por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você.

Boa leitura!

**Site:** www.unisysprevi.com.br  
**Email:** unisys.previ@br.unisys.com  
**Malote:** UNISYS-PREVI – Ceci 10E – Lapa – Rio de Janeiro  
**Endereço:** Rua Teixeira de Freitas, 31 – 10º andar – Lapa  
Rio de Janeiro – CEP 20021-350  
**Telefones:** (21) 3523-5067 / 3523-5111 / 3523-5538

## Você sabe, de fato, o que é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, como a UNISYS-PREVI?

É uma entidade sem fins lucrativos, independente de suas patrocinadoras do ponto de vista financeiro, administrativo e contábil, o que garante a sua continuidade e absoluta “blindagem” mesmo se as patrocinadoras vierem a enfrentar problemas financeiros no futuro. É o que se convencionou chamar no mercado de “fundo de pensão”.

O termo “fechada” que carrega no nome se deve ao fato de que seus participantes fazem parte de um universo restrito, fechado, formado exclusivamente pelos empregados e ex-empregados de suas patrocinadoras.

Com uma estrutura profissional, transparente e adequada aos princípios mais rígidos de governança corporativa, a UNISYS-PREVI acumula excelentes resultados ao longo da sua história e está estruturada em:

- **Conselho Deliberativo** – responsável pelas diretrizes da entidade e pela definição da política de investimentos dos recursos, entre outras atribuições.

### Integrantes:

- Paulo Bonucci - Presidente do Conselho indicada pelas patrocinadoras
- Mauricio Cataneo - Conselheiro indicado pelas patrocinadoras
- Regina Curi - Conselheira indicada pelas patrocinadoras
- Marcos Esteves - Conselheiro eleito pelos participantes
- Roberto Dib - Conselheiro eleito pelos participantes



- **Diretoria-Executiva** – responsável pela administração da entidade e por executar diretrizes e normas fixadas pelo Conselho Deliberativo, entre outras atribuições.

### Integrantes:

- Alexandre Chaves - Diretor Superintendente
- Luiz Henrique Carneiro - Diretor
- Claudia Gomes - Diretora
- Alexandre Chaves - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)\*

\* Profissional responsável, perante a legislação, pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos investimentos da entidade.

- **Conselho Fiscal** – responsável pela fiscalização interna da entidade e por examinar as suas demonstrações financeiras, livros e contas, entre outras atribuições.

### Integrantes:

- Roseli Andrade - Presidente do Conselho Fiscal indicada pelas patrocinadoras
- Mauricio Miranda - Conselheiro indicado pelas patrocinadoras
- Francisco Nunes - Conselheiro eleito pelos participantes

É importante salientar que entre os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal há representantes dos próprios participantes. Eles cumprem mandatos predefinidos, estabelecidos no estatuto da entidade.

Além disso, existem ainda outros mecanismos de controle, como a periódica realização de auditorias e o encaminhamento de documentos para análise da Receita Federal e da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), órgão governamental que regulamenta e fiscaliza as EFPCs, mecanismos esses que asseguram o perfeito funcionamento da entidade.

## Relembrando o seu plano de benefícios

### Invista em você mesmo

Mensalmente, você realiza as contribuições previstas no Regulamento. E, além de fortalecer o seu saldo de conta para o futuro, ainda obtém ganhos fiscais. Isso porque ao contribuir para o Plano de Benefícios a parcela deduzida mensalmente do seu salário o título de Imposto de Renda (IR) é menor. Na declaração de ajuste anual do IR, caso opte pela versão completa, você também pode deduzir 100% das suas contribuições para o plano, montante limitado a 12% do seu rendimento bruto anual.

Ainda existe a possibilidade de escolha do regime que vai tributar seus resgates ou benefícios: progressivo ou regressivo. Vamos relembrar como funcionam os regimes de tributação que você pôde escolher a um tempo atrás: O regime progressivo consiste na incidência, sobre resgates e benefícios, das mesmas alíquotas do IR que hoje incidem sobre o salário. Já o regime regressivo prevê a incidência de alíquotas decrescentes sobre os resgates e benefícios, quanto maior for o prazo de acumulação dos recursos no seu plano. O IR calculado segundo este regime é definitivo e não permite deduções, ou seja, não há ajuste a ser feito na declaração anual.

### Benefícios

A partir dos 55 anos de idade e 5 anos de serviço contínuo na Unisys, você já pode se aposentar pela UNISYS-PREVI, desde que se desligue da empresa. O plano também prevê a concessão dos benefícios de Incapacidade e Morte, além de quatro possibilidades interessantes nos casos de desligamento antes da Aposentadoria. São os chamados institutos legais obrigatórios: Portabilidade, Benefício Proporcional Diferido, Resgate ou Autopatrocínio.

Acesse o nosso site e conheça de forma detalhada os principais pontos de cada um deles.

## A UNISYS-PREVI em 2009

O ano de 2009 foi um ano de recuperação de resultados para as entidades de previdência complementar após um 2008 bastante atípico, conforme abordado no Relatório de Anual de 2008.

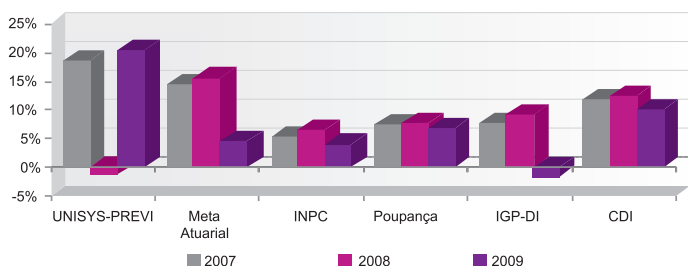
Em 2009 as metas estabelecidas para a carteira da UNISYS-PREVI foram superadas como poderemos observar nos quadros constantes nesse relatório. A cota acumulada para o ano foi de 20,31%, representando 205,57% do CDI.

Os resultados apresentados, através de uma gestão com estrutura profissional, solidez, transparência e adequação aos mais rígidos princípios de ética e de governança corporativa, contribuíram fortemente para se atingir os objetivos de investimentos da entidade visando o longo prazo.

## Nossos números

Confira alguns números importantes da UNISYS-PREVI em 31/12/2009.

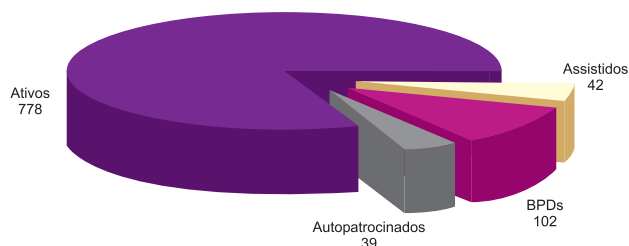
Observe a rentabilidade da cota em comparação com os principais índices econômicos, nos últimos 3 anos:



Veja a evolução do patrimônio acumulado dos últimos 3 anos:



A seguir, a distribuição dos diversos tipos de participantes em 31/12/2009:



## Alterações no Regulamento

Com o objetivo de adequar seus planos de previdência complementar às práticas de mercado, a Unisys Brasil Ltda. e a Unisys Tecnologia Ltda. submeteram para aprovação o novo regulamento à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), alterando a contrapartida da patrocinadora de 120% para 100% sobre a contribuição efetuada pelo participante.

A aprovação foi publicada no DOU (Diário Oficial da União) em 18/11/2009 e valerá a partir dessa data para aqueles que fizerem novas adesões ao plano. Os participantes que aderiram ao plano antes desta data continuarão na condição anterior, ou seja, 120% de contrapartida da patrocinadora sobre sua contribuição.

Para ter acesso ao Regulamento na íntegra, acesse o site [www.unisysprevi.com.br](http://www.unisysprevi.com.br).

## A economia em 2009

O ano de 2009 mostrou que, após inúmeros esforços por parte dos governos, a crise econômica pôde ser gerenciada, sendo evitado um colapso do sistema financeiro global. Os indicadores de desemprego, principalmente dos países desenvolvidos, ainda se encontram em níveis altos, mesmo considerando os sinais recentes de melhora e que a fase mais aguda da crise tenha perdurado apenas até meados do 1º trimestre de 2009.

No Brasil, a superação ocorreu de maneira mais consistente após medidas de incentivos fiscais e monetários, iniciadas após o auge da crise, no final de 2008.

Se observarmos de forma crítica o cenário global, considerando a instabilidade que ainda persiste, podemos concluir que, apesar dos diversos sinais de recuperação e da atuação presente dos bancos centrais de quase todos os países, ainda é cedo para se dizer que a crise está 100% superada. Ainda será necessário aguardar o resultado das ações estatais sobre as contas dos diversos governos que injetaram dinheiro na economia, e quando se alcançarem os patamares de emprego pré-crise. A confiança sobre o sistema financeiro melhorou, mas ainda é um tanto instável.

Por mais que a maioria dos países tenha terminado o ano de 2009 já fora de uma condição de recessão, ou seja, voltando a apresentar resultado do PIB trimestral positivo, contudo, isto não significa que a situação da economia mundial está próxima ao período anterior à crise. EUA e União Européia ainda vivem sérios problemas com o desemprego, sendo que na União Européia ainda persiste uma assimetria muito grande entre o grau de recuperação dos países que compõem o bloco.

No Brasil, o Produto Interno Bruto de 2009 foi negativo em 0,2%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar do resultado negativo, 2009, se não foi melhor do que o ano anterior, quando o PIB apresentou um crescimento na ordem de 5,1%, foi ao menos um ano de mudanças significativas e muitas delas positivas. No ano, vimos o BACEN (Banco Central) reduzir a taxa básica de juros (Selic) em nada menos que cinco pontos percentuais. Após o final do ciclo de queda da taxa, o Brasil experimentou uma taxa de 8,75%, um recorde de baixa que persiste até hoje. A taxa de desocupação no Brasil em 2009 ficou em 8,1%, segundo dados do IBGE publicados no dia 29/1/2010, ante 7,9% no mesmo período do ano anterior. Este dado, no entanto, não pode ser considerado negativo em função das turbulências enfrentadas ao longo do ano. Por outro lado, o rendimento médio do trabalhador aumentou 3,2% em relação ao ano anterior.

Assim, ainda que setores importantes como a produção industrial e o setor exportador não tenham atingido os patamares pré-crise (a produção industrial sofreu queda de 7,4% no ano, enquanto as exportações encolheram 22,2%, segundo as fontes oficiais), o varejo superou todas as expectativas, apoiado na elevação da renda, no nível historicamente baixo da taxa de juros, no impulso do crédito e nas políticas de incentivo fiscal promovidas pelo governo em setores importantes como o automobilístico e linha branca.

## Palavra do especialista

### É necessário, sim, pensar na aposentadoria agora

Carolina Mazza Wanderley\*

Pensar na aposentadoria não é prioridade para quem está iniciando a carreira. Mas isso é um erro que vem se mostrando cruel para muitas pessoas com o passar do tempo. Parentes, amigos e colegas se aposentam numa condição ruim por não terem se planejado. E têm, muitas vezes, que continuar a trabalhar para complementar a renda. Como, no início da carreira, o salário, às vezes, cobre apenas as despesas gerais, poupar parece praticamente impossível.

O tempo passa, a carreira sofre mudanças e a aposentadoria se aproxima. Atualmente, no Brasil, um plano de previdência complementar patrocinado por uma empresa aos seus empregados representa, juntamente com a aposentadoria do INSS, de 55% a 65% do último salário, segundo a consultoria Mercer.

Ou seja, uma pessoa que se aposenta com salário de R\$ 5 mil, provavelmente deverá ter uma aposentadoria em torno de R\$ 3 mil, considerando o plano de previdência privada e o INSS. Parece pouco? Pois se trata de uma realidade otimista no Brasil, já que muitos não contam com qualquer plano de previdência complementar.

Com alguma disciplina financeira, a transição para a aposentadoria pode ser mais simples, sem grandes privações ou sustos. Não há nada pior do que, depois de anos de trabalho, o profissional não ter o direito de parar de trabalhar porque não poupou adequadamente e perdeu a condição de manter o mesmo nível de conforto que possuía. Para isso é importante que seja feito um preparo ao longo da vida para evitar perdas ou até endividamentos futuros.

Preparar um orçamento mensal, por exemplo, ajuda bastante no planejamento voltado para o futuro. Saber o quanto da renda já está comprometida, quanto sobrar para despesas extras e entender como se gasta o próprio dinheiro traz benefícios, mesmo que isso possa assustar um pouco no começo. Saber quanto virá na fatura do cartão de crédito ou quanto se tem no banco são exemplos de uma vida sem sustos e com ampla estabilidade financeira. Muita gente posterga esse controle e depois tem dificuldade de colocar em dia os compromissos financeiros. Mas entender as dívidas hoje vai refletir em uma situação mais equilibrada no futuro. Quando se tem consciência do que se tem e aonde se quer chegar, é possível planejar.

Poupar é imprescindível. Parece óbvio, mas estamos falando de um tipo de poupança específica. Uma coisa é poupar para emergências ou para adquirir algum bem no futuro, como imóveis, e outra é

poupar para se aposentar com segurança, um costume ainda a ser adquirido pelo brasileiro. Assim fica fácil entrar na lista dos aposentados com renda inferior à mínima necessária para sobreviver com dignidade. Se alguma doença interromper esse processo, a situação fica ainda pior.

Portanto, reserve um valor e uma conta específica para cada tipo de poupança. Para poupar para a aposentadoria, participe do plano de previdência complementar que a sua empresa proporciona, busque informações sobre aplicações de longo prazo e suas condições, invista e esqueça que esse dinheiro existe. Lembre-se dele apenas no dia marcado para depósito e no momento de gozar do benefício. E para que haja disciplina é importante que seja determinada uma parte de sua renda para esse fim. Estipule um percentual adequado e se ajuste a ele.

Outra dica é nunca usar toda a sua renda em dívidas fixas de consumo rotineiro e doméstico, como telefonia, supermercado, internet, pois as emergências podem surpreender. Nessa hora, não ter a poupança extra, pode criar impasses. Mantenha ainda uma margem de segurança para pagamentos de faturas de cartões de crédito ou a franquia de algum seguro, que são normalmente valores mais elevados do que o habitual.

O adequado é manter essas reservas aplicadas de uma forma que o risco seja baixo e que o acesso seja imediato ou breve. No mais, procure diminuir gastos supérfluos, entre eles pagar uma academia e não frequentar, o curso de idioma sem levar a sério ou assinaturas de revistas que você nunca lê. Nossos gastos usualmente costumam estar relacionados ao quanto ganhamos. Quanto mais ganhamos, mais queremos gastar! Somente com o planejamento dos gastos e com uma poupança futura, você garantirá uma aposentadoria tranquila, justa e confortável.

\* Consultora sênior da área de Previdência da Mercer (consultoria de Recursos Humanos).

## Estágios financeiros durante a vida

Veja a seguir os estágios financeiros que, em média, todos deveriam perseguir ao longo do tempo:



Obs.: 1) lembre-se de que as fases poderão ser antecipadas de acordo com a idade de pós-carreira; 2) a tabela acima é meramente ilustrativa e poderá variar de acordo com as opções individuais dos participantes.

## Para entender os documentos a seguir

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2009 que comprovam a solidez da UNISYS-PREVI. Antes disso, porém, entenda o que significam os documentos e alguns termos que você encontrará adiante neste relatório:

- o **balanço patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31/12/2009, representando, portanto, uma posição estática. Os ativos são o conjunto de bens, valores e créditos que formam o patrimônio em questão. Os passivos são as obrigações;
- a **demonstração do resultado** revela as receitas, as despesas e a performance da entidade durante o exercício;
- a **demonstração do fluxo financeiro** evidencia as origens (entradas) e as destinações (saídas) dos recursos, por meio do fluxo de disponibilidades da entidade;
- o **demonstrativo de investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável, etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um matemático especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável, etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões, proteger os interesses dos participantes.

## Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (em R\$ mil)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
Disponível		16	12	Exigível operacional			
Realizável				Programa previdencial		245	219
Programa previdencial	4	1.957	690	Programa administrativo		212	208
Programa administrativo		-	2.906	Programa de investimentos		1	-
Programa de investimentos:	5					458	427
Renda fixa		298.187	257.437	Exigível atuarial			
Investimento imobiliário		178	180	Provisões matemáticas:	6		
Operações com participantes - Empréstimos		1.276	1.339	Benefícios concedidos		44.693	39.669
		301.598	262.552	Benefícios a conceder		252.677	219.526
						297.370	259.195
				Reservas e fundos			
				Equilíbrio técnico:			
				Resultados realizados:			
				Superávit técnico acumulado	7	3.066	1.510
				Fundos:			
				Programa previdencial	7	720	1.432
						3.786	2.942
Total do ativo		301.614	262.564	Total do passivo		301.614	262.564

## Demonstrações dos Fluxos Financeiros Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (em R\$ mil)

	2009	2008
<b>Programa previdencial</b>		
Entradas:		
Recursos coletados	9.155	8.689
Recursos a receber	19	334
Outros realizáveis/exigibilidades	-	19
	<u>9.174</u>	<u>9.042</u>
Saídas:		
Recursos utilizados	(20.326)	(22.617)
Utilizações a pagar	-	(278)
Outros realizáveis/exigibilidades	(1.260)	-
	<u>(21.586)</u>	<u>(22.895)</u>
	<u>(12.412)</u>	<u>(13.853)</u>
<b>Programa administrativo</b>		
Entradas:		
Outros realizáveis/exigibilidades	2.896	-
Saídas:		
Despesas	(1.355)	(1.511)
Despesas a pagar	13	22
Outros realizáveis/exigibilidades	-	(1.561)
	<u>(1.342)</u>	<u>(3.050)</u>
	<u>1.554</u>	<u>(3.050)</u>
<b>Programa de investimentos</b>		
Renda fixa	10.483	14.960
Investimentos imobiliários	(16)	(14)
Operações com participantes	240	331
Relacionados com tributos	1	-
Reversão de contingências	154	1.620
	<u>10.862</u>	<u>16.897</u>
<b>Fluxo nas disponibilidades</b>	<u>4</u>	<u>(6)</u>
<b>Variação nas disponibilidades</b>	<u>4</u>	<u>(6)</u>

## Demonstrações de Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (em R\$ mil)

	2009	2008
<b>Programa previdencial</b>		
Recursos coletados	9.155	8.689
Recursos utilizados	(20.326)	(22.617)
Custeio administrativo	(1.226)	(1.509)
Resultado dos investimentos previdenciais	51.417	(2.865)
Reversão/(Constituição) de provisões atuariais	(38.176)	15.875
Reversão de fundos	712	1.244
Superávit/(Déficit) técnico do exercício	<u>1.556</u>	<u>(1.183)</u>
<b>Programa administrativo</b>		
Recursos oriundos de outros programas	1.355	1.511
Despesas	<u>(1.355)</u>	<u>(1.511)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Programa de investimentos</b>		
Renda fixa	51.233	(7.789)
Investimentos imobiliários	(18)	(4)
Operações com participantes	177	271
Reversão de contingências	154	4.657
Resultados recebidos/transferidos de outros programas	<u>51.546</u>	<u>(2.865)</u>

(1) O valor consolidado das despesas oriundas com o Programa Administrativo, está assim distribuído, em 31/12/2009: R\$ 637.090 com Pessoal e Encargos; R\$ 596.368 com Serviços de Terceiros e R\$ 122.071 com Despesas Gerais.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 (em R\$ mil)

### 1. Contexto operacional

A Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade") foi constituída em 11 de dezembro de 1986, como entidade fechada de previdência complementar, sem finalidade de lucro, tendo como patrocinadora principal a Unisys Brasil Ltda. As operações foram, porém, iniciadas em 1º de julho de 1987.

A Entidade tem como objetivo principal estabelecer planos privados de concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados da Unisys Brasil Ltda., Unisys Tecnologia Ltda. e Unisys Informática Ltda.

O plano de benefícios estabelecido no estatuto é do tipo "contribuição variável", viabilizado por meio de contribuições da patrocinadora e dos participantes, determinadas pelo atuário externo, bem como por meio de rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos no mercado financeiro.

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar.

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e divulgadas pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, em especial pela Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pelas Resoluções nºs 10 e 1, de 5 de julho de 2002 e de 24 de janeiro de 2003, respectivamente.

### 3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são aquelas determinadas pela SPC e podem ser resumidas como se segue:

#### 3.1 Ativo realizável

Programa previdencial

Registra as contribuições apuradas mensalmente devidas pelas patrocinadoras e pelos participantes no fim de cada mês.

Programa de investimentos

A Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002), estabeleceu que os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em:

- i) Títulos para negociação: registram os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- ii) Títulos mantidos até o vencimento: registram os títulos que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco no País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

As aplicações em fundos de investimentos foram classificadas como "Títulos para negociação" (Nota Explicativa nº 5) e estão avaliadas pelo valor de mercado. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

#### a. Renda fixa

As aplicações em fundos de investimentos são demonstradas pelo valor da cota do último dia útil bancário, divulgada pelo administrador dos respectivos fundos de investimento. Os acréscimos apurados nos valores diários das cotas são levados diretamente ao resultado do exercício.

#### b. Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado ao valor de mercado, de acordo com reavaliação a cada três anos, e depreciados pelo método linear pelas taxas estabelecidas em função de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.

#### c. Operações com participantes

As operações com participantes são demonstradas pelo principal, acrescidas da variação monetária e dos juros auferidos até a data do balanço.

### 3.2 Exigível operacional - Programa administrativo

Registra as despesas a pagar de encargos sobre folha de pagamento, de serviços de terceiros, de provisão de férias e seus respectivos encargos e de repasse de assistência médica e odontológica para a patrocinadora.

### 3.3 Exigível atuarial

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Entidade com seus participantes ativos ou assistidos, são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder e são calculadas por atuário externo.

Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano de aposentadoria, o compromisso mínimo da patrocinadora, calculado de acordo com a Resolução SPC nº 06/88, encontra-se totalmente coberto pelo ativo do plano.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método de capitalização individual para avaliação dos benefícios do plano (contribuição variável). Na hipótese de desequilíbrio atuarial para os participantes com direito a renda vitalícia, a patrocinadora será responsável por fazer o aporte de capital necessário para fazer face ao benefício previamente definido.

Em virtude de o plano da Entidade ser do tipo contribuição variável, o superávit apurado mensalmente é incorporado, automaticamente, à valorização da cota.

### 3.4 Demonstrações de resultados

As receitas e despesas são registradas contabilmente em seus valores originais pelo regime de competência.

## 4 Programa previdencial

	2009	2008
<b>Contribuições normais do mês (por patrocinadora)</b>		
Patrocinadoras:		
Unisys Brasil Ltda.	670	687
Unisys Informática Ltda.	-	2
Unisys Tecnologia Ltda.	1	1
<b>Total de contribuições a receber</b>	<b>671</b>	<b>690</b>
<b>Outros realizáveis</b>		
Depósitos judiciais (a)	1.286	-
<b>Total</b>	<b>1.957</b>	<b>690</b>

(a) Depósito judicial referente ao processo nº 2007.51.01.502189-4, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9.

## 5 Programa de investimentos

	2009	2008
<b>Renda fixa:</b>		
Aplicações em instituições financeiras - Citibank FIC Uniprev	298.187	257.437
<b>Investimentos imobiliários:</b>		
Locados a terceiros	178	180
Operações com participantes - Empréstimos	1.276	1.339
<b>Total</b>	<b>299.641</b>	<b>258.956</b>

O fundo Citibank FIC Uniprev é um fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável. Destina-se a manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimentos e em fundos nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos.

O FIC Uniprev investe nos seguintes fundos exclusivos de investimento: FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV. Esses fundos destinam-se a manter aplicação em títulos e valores imobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais. Tem por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa, através da aplicação de, no mínimo, 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Índice Brasil (IBX).

### 5.1 Investimentos imobiliários

O imóvel localizado à Estrada do Hotel da Praia, Saquinho de Itapiraopã - Condomínio Green Coast Residence Service & Marina - Ed. Antares IV, apartamento nº 3 - Angra dos Reis - RJ foi reavaliado em setembro de 2008 pela Urbano Métrica Ltda. (CREA 84-1-06673-7), gerando incremento de R\$12, que foi reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Tal imóvel é composto por área privativa de 68,84 m<sup>2</sup>. O imóvel está registrado contabilmente como "para renda", conforme valor total reavaliado.

Foram utilizadas para a reavaliação as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR 14653-1:2001 e ABNT NBR 14653-4:2002, enquadradas no Grau II de fundamentação e no Grau III de precisão, definindo o valor de mercado de venda como o de melhor preço para uma expectativa razoável de venda do imóvel em negociação na data da respectiva reavaliação.

## 5.2 Operações com participantes

Estão representadas por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2009, existiam 255 mutuários (254 em 2008).

## 6. Exigível atuarial

A composição das reservas matemáticas no exercício é como se segue:

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	
			2009	2008
Provisões matemáticas:				
Benefícios concedidos: (i)				
Benefícios do plano	44.693	-	44.693	39.669
Benefícios a conceder: (ii)				
Benefícios do plano com a geração atual:				
Contribuição definida	252.653	24	252.677	219.526
	<u>297.346</u>	<u>24</u>	<u>297.370</u>	<u>259.195</u>

- i) Benefícios concedidos - Correspondem ao valor atual dos benefícios a serem pagos pela Entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.
- ii) Benefícios a conceder - Correspondem à totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

### Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas estão apresentadas a seguir:

Hipóteses atuariais	2009	2008
Taxa real anual de juros	6%	6%
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	0,98	0,98
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	-	-
Tábua de mortalidade geral	AT-83	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	-	-
Tábua de entrada em invalidez	-	-

## 7. Composição dos fundos

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2009	Formação/ (Reversão)	2008
Reservas e fundos:					
Equilíbrio técnico:					
Superávit acumulado	3.066	-	3.066	1.556	1.510
Fundos:					
Fundo previdencial	695	25	720	(712)	1.432
	<u>3.761</u>	<u>25</u>	<u>3.786</u>	<u>844</u>	<u>2.942</u>

O fundo previdencial corresponde ao fundo de antecipação de contribuições que registra as sobras das contribuições efetuadas pela patrocinadora, relativas aos participantes que dela se desligaram antes de se tornarem elegíveis, conforme estabelecido em parecer atuarial, e servirão para abater futuras contribuições da patrocinadora ou para outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no plano de custeio anual, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo.

## 8. Custeio administrativo e transferências interprogramas

As transferências foram realizadas de acordo com a legislação vigente, Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 10, de 5 de julho de 2002, ambas do CGPC.

No programa previdencial, o item custeio administrativo representa as contribuições da patrocinadora para cobertura de despesas administrativas da Entidade.

As despesas administrativas comuns aos diversos planos da Entidade são rateadas proporcionalmente ao patrimônio inicial de cada um desses planos.

Rateio das despesas administrativas	2009	2008
Plano Unisys Brasil	99,97%	99,94%
Plano Unisys Tecnologia	0,03%	0,06%

## 9. Exigível contingencial

Foi constituído no exercício de 2004 o contingencial de investimentos relativo à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 1997 (CSLL/97), conforme o mandado de procedimento fiscal nº 07.1.66.00-2002-00085-6 da Secretaria da Receita Federal.

Em dezembro de 2008, tomamos ciência do acórdão proferido pela 5ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, que por unanimidade de votos deu provimento integral ao Recurso Voluntário interposto em nome da Unisys Previ, visando ao cancelamento do auto de infração relativo à CSLL/97. Como a Procuradoria da Fazenda Nacional não interpôs recurso contra o acórdão, o mesmo foi transitado em julgado, impedindo assim que houvesse qualquer revisão. A liquidação financeira ocorreu em 6 de fevereiro de 2009.

A Entidade possui um processo fiscal de número 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$1.266 (valor original), instruída por quatro certidões de Dívida Ativa referente a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS). De acordo com a avaliação do advogado externo, em 31 de dezembro de 2009, o risco de perda desse processo é possível. Dessa forma, a Entidade, de acordo com as normas contábeis geralmente aceitas no Brasil, não provisionou esse valor. Cabe ressaltar que existe um depósito judicial, referente a esse processo, no valor de R\$1.286, registrado como programa previdencial no ativo (vide Nota Explicativa nº 4a).

A Entidade registrou provisão para contingência no montante de R\$292 no qual possui depósitos judiciais no mesmo valor. Trata-se de execução fiscal movida pela Fazenda Nacional referente ao não-recolhimento da contribuição para PIS/COFINS. Seguem abaixo os valores:

	2009	2008
Programa administrativo:		
Provisão constituída	274	182
Depósitos judiciais	(274)	(182)
Programa investimento:		
Provisão constituída	18	18
Depósitos judiciais	(18)	(18)
Exigível contingencial	-	-

## 10. Evento subsequente

Em 1º de janeiro de 2010, entrou em vigor a Resolução CGPC nº 28 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar. A referida Resolução implementa nova planificação contábil padrão, modelos de preenchimento das demonstrações financeiras e normas gerais dos procedimentos contábeis. Em atendimento à nova legislação, a Entidade já está com o novo plano de contas pronto, assim como o regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA). A Administração não identificou mudanças significativas pela adoção dessa nova planificação ou potenciais impactos nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Cláudio Rui Chagas da Silva  
Técnico contábil - CRC: RJ - 051653-O  
CPF: 596.649.677-34

## Parecer dos Auditores Independentes

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadoras da  
Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade") levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações e seus fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2010

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Charles Domingos de Almeida  
Contador CRC PR-039655/O-9 T-RJ

## Parecer Atuarial Consolidado

### 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios mantido pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2009.

### 2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2009, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/1/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 5/7/2002, é a seguinte:

2.3.	EXIGÍVEL ATUARIAL	R\$ 297.369.774,26
2.3.1.	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 297.369.774,26
2.3.1.1.	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 44.692.972,39
2.3.1.1.01.	Benefícios do Plano	R\$ 44.692.972,39
2.3.1.1.01.01.	Contribuição Definida	R\$ 39.099.183,82
2.3.1.1.01.02.	Benefício Definido	R\$ 5.593.788,57
2.3.1.2.	BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 252.676.801,87
2.3.1.2.01.	Benefícios do Plano com a Geração Atual	R\$ 252.676.801,87
2.3.1.2.01.01.	Contribuição Definida	R\$ 252.676.801,87
2.3.1.2.01.02.	Benefício Definido	R\$ 0,00
2.3.1.2.03.	Outras Contribuições da Geração Atual (-)	R\$ 0,00
2.3.1.3.	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	R\$ 0,00
2.3.1.3.01.	Serviço Passado (-)	R\$ 0,00
2.3.1.3.02.	Déficit Equacionado (-)	R\$ 0,00
2.3.1.3.03.	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00
2.4.	RESERVAS E FUNDOS	R\$ 3.786.138,01
2.4.1.	EQUILÍBRIO TÉCNICO	R\$ 3.066.160,17
2.4.1.1.	RESULTADOS REALIZADOS	R\$ 3.066.160,17
2.4.1.1.01.	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 3.066.160,17
2.4.1.1.01.01.	Reserva de Contingência	R\$ 1.398.447,14
2.4.1.1.01.02.	Reserva para Revisão do Plano	R\$ 1.667.713,03
2.4.1.1.02.	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	R\$ 0,00
2.4.2.	FUNDOS	R\$ 719.977,84
2.4.2.1.	Programa Previdencial	R\$ 719.977,84
2.4.2.2.	Programa Assistencial	R\$ 0,00
2.4.2.3.	Programa Administrativo	R\$ 0,00
2.4.2.4.	Programa de Investimentos	R\$ 0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- 1) O Regulamento do Plano de Benefícios da Unisys-Previ vigente em 31/12/2009, Plano este que se encontra em manutenção;
- 2) Os dados individuais, posicionados em 31/12/2009, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial;  
A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.
- 3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o regulamento do Plano de Benefícios;
- 4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar à Mercer, bem como o valor do Fundo Previdencial;
- 5) As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos incluem os valores remanescentes dos Participantes que solicitaram resgate parcelado.



Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 do Regulamento do Plano de Benefícios o Fundo Previdencial foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado das Patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no Plano, podendo ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2010, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 do Regulamento do Plano.

### 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Actuarial foram:

Taxa real de juros (1):	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1):	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS:	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1):	0% a.a.
Taxa real de juros (1):	6% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários) (2):	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios):	0,98
Hipótese sobre rotatividade:	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral:	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos:	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez:	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas:	Não Aplicável

Observações:

- (1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;
- (2) O único compromisso do Plano na modalidade de Benefício Definido são os Benefícios Concedidos na forma de Renda Vitalícia, por isso as hipóteses referentes ao comportamento salarial não são aplicáveis.

O método atuarial adotado foi o de "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios do Plano. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2008.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2009 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### 4. Ganhos e Perdas

O Superávit do plano corresponde à diferença do saldo de conta corrigido pelo retorno dos investimentos, dos participantes que recebem renda mensal vitalícia, e a provisão recalculada a cada avaliação atuarial. Em 31/12/2009, o principal fator que levou à constituição do Superávit foi a rentabilidade acumulada acima da meta atuarial registrada nos últimos anos e o falecimento de um Participante Assistido que recebia Renda Mensal Vitalícia.

Informamos ainda que este é o segundo ano de constituição da Reserva Especial, ou Reserva para Revisão do Plano, não existindo obrigação legal quanto a destinação deste superávit.

### 5. Plano de Custeio para o Exercício de 2010

Certificamos que a Patrocinadora Unisys Brasil Ltda. e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios com base nos seguintes níveis:

- **Patrocinadora:**  
Contribuições mensais, na forma prevista no item 7.2 do Regulamento do Plano.
- **Participante Ativo:**  
Contribuições mensais, conforme estabelecido no item 7.1 do Regulamento do Plano.
- **Participante Autopatrocinado:**  
Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.
- **Participante Vinculado:**  
A critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.
- **Participante Assistido:**  
De acordo com o Regulamento do Plano, não existe previsão de contribuição para Participante Assistido.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2010.

### 6. Limite Legal das Despesas

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 1.487.453,00 para o exercício de 2010.

### 7. Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios mantido pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar, certificamos que o plano encontra-se superavitário. O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência, até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de "benefício definido", conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/9/2008. Os recursos excedentes a constituição da Reserva de Contingência foram alocados na Reserva Especial para a Revisão do plano.

Rio de Janeiro, 24/2/2010

Jorge João da Silveira Sobrinho

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Atuário - MIBA nº 920

## Resumo do DAIEA Consolidado

Data: 12/2009 | CNPJ: 31.245.392/0001-82

### Responsáveis

Alexandre Rangel Chaves | Admin. Responsável | alexandre.chaves@br.unisys.com | 21 3523-5538  
KPMG Auditores Independentes | Auditor de Gestão | lportugal@kpmg.com.br | 21 3981-0500

### Distribuição dos investimentos por segmento

Segmento	Valor Dez/2008	Percentual	Valor Dez/2009	Percentual
Renda Fixa	257.448.406,92	99,41	298.201.663,92	99,51
Renda Variável	0,03	0,00	0,00	0,00
Imóveis	179.627,03	0,06	178.135,15	0,05
Empréstimos e Financiamentos	1.339.024,85	0,51	1.275.473,12	0,42
<b>Total de Investimentos</b>	<b>258.967.058,83</b>		<b>299.655.272,19</b>	

### Rentabilidade dos segmentos no semestre (modelo de cotas)

Segmento / Benchmark	Valor da Cota	Rentabilidade
<b>Renda Fixa</b>	390,28	20,35
Taxa CDI CETIP	0,00	9,8
<b>Imóveis</b>	102,52	-9,37
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	398,38	11,82
Taxa CDI CETIP	0,00	9,88

### Distribuição dos investimentos (gestão tercerizada)

Gestor	Valor	Percentual
CITIBANK	298.186.736,17	99,50
PACTUAL	257,28	0,00
UNIBANCO	624,42	0,00
<b>Total da Gestão Terceirizada</b>	<b>298.187.617,87</b>	<b>99,50</b>
<b>Total de Investimentos</b>	<b>299.655.272,19</b>	

### Composição de Renda Fixa

Espécie	Valor Mercado	Percentual s/ Segmento
<b>Títulos Privados</b>		
Conta Corrente	16.255,87	0,00
<b>Total</b>	<b>16.255,87</b>	<b>0,00</b>
<b>Fundos de Renda Fixa</b>		
FAC UNIPREV	298.186.736,17	99,99
<b>Total</b>	<b>298.186.736,17</b>	<b>99,99</b>
<b>Valores a Pagar e Receber</b>		
Valores a Pagar	0,00	0,00
Valores a Pagar IRF	1.328,12	0,00
Valores a Receber	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1.328,12</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do Segmento de Renda Fixa</b>	<b>298.201.663,92</b>	<b>100,00</b>

### Composição do segmento de imóveis

Grupo	Valor	Percentual
Outros	178.135,15	100,00
<b>Total do Segmento de Imóveis</b>	<b>178.135,15</b>	<b>100,00</b>

### Empréstimos a participantes

Espécie	Atrasados	Não Atrasados
DII	0,00	1.275.473,12
<b>Total do Segmento de Empréstimos</b>	<b>0,00</b>	<b>1.275.473,12</b>

### Tabela comparativa dos limites de alocação

Segmento	Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
<b>Renda Fixa</b>			
Carteira RF1 (Art.9 - Inciso I e IX)	185.475.573,87	62,27	100% do PL Plano
Carteira RF1 (Art.9 - Inc. II a VI, VIII, X a XI e Art. 39 - Inc. III)	41.219.656,63	13,83	80% do PL Plano
Carteira RF2 (Art.10 - Incisos I a VIII)	4.837.450,65	1,62	20% do PL Plano
<b>Total do Plano</b>	<b>231.532.681,15</b>	<b>77,72</b>	

### Renda Variável

Segmento	Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
Carteira RV1 Novo Mercado	9.823.736,02	3,29	50% do PL Plano
Carteira RV1 Nivel 2	1.602.516,94	0,53	50% do PL Plano
Carteira RV1 Nivel 1	24.866.018,74	8,34	45% do PL Plano
Carteira RV1 Outras Cias e Derivativos (DVH e DVN)	28.563.704,68	9,59	35% do PL Plano
Carteira RV2	0,00	0,00	20% do PL Plano
Carteira RV3	0,00	0,00	3% do PL Plano
<b>Total do Plano</b>	<b>64.855.976,37</b>	<b>21,75</b>	

### Imóveis

Segmento	Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
Carteira Aluguéis e Renda	178.135,15	0,05	14% do PL Plano
<b>Total do Plano</b>	<b>178.135,15</b>	<b>0,05</b>	

### Empréstimos e Financiamentos

Segmento	Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
Rentabilidade Empréstimo	1.275.473,12	0,42	15% do PL Plano
Financiamentos Imobiliários	0,00	0,00	10% do PL Plano
<b>Total do Plano</b>	<b>1.275.473,12</b>	<b>0,42</b>	

### Outros Valores

Segmento	Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
Pagar/Receber	1.813.006,39		
<b>Total do Plano</b>	<b>1.813.006,39</b>	<b>0,00</b>	

### Patrimônio Líquido

Segmento	Patrimônio	% Invest.	Limite Máximo
Patrimônio Líquido	299.655.272,19		
<b>Total do Plano</b>	<b>299.655.272,19</b>	<b>0,00</b>	

### Custos relacionados à administração de recursos

Mês	Gestão	Custódia	Corretagens Pagas	Total
Jul	0,00		0,00	0,00
Ago	0,00		0,00	0,00
Set	0,00		0,00	0,00
Out	0,00		0,00	0,00
Nov	0,00		0,00	0,00
Dez	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Relatório Resumo de Políticas de Investimento

### Planos de Benefícios: Unisys Tecnologia e Unisys Informática

#### Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
1/2010 a 12/2010	IGP-DI	6,00%

#### Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 17/12/2009 | Aprovação pelo Conselho Deliberativo em: 17/12/2009

#### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: PLANO DE BENEFÍCIOS

Alexandre Rangel Chaves | CPF: 509.155.177-87 | Gerente Financeiro e Administrativo

#### Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

#### Alocação dos Recursos

Período de Referência: 1/2010 a 12/2010

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	70,00%	100,00%	85,00%
Renda Variável	0,00%	30,00%	15,00%
Imóveis	0,00%	1,00%	1,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	3,00%	1,50%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%

#### Derivativos?

Sim

#### Observações:

Reuniões periódicas de acompanhamento de gestão, a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI avaliará os cenários utilizados pelos gestores através de informações obtidas de fontes públicas (por exemplo: FOCUS do Banco Central) e imprensa especializada.

## Extrato das Atas das Reuniões Ordinárias dos Conselhos Fiscal e Deliberativo

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2009 foram devidamente aprovadas pela Diretoria Executiva e pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo da UNISYS-PREVI - Entidade de Previdência Complementar, em Atas das Reuniões Ordinárias realizadas nos dias 30/3/2010.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2010.

#### Conselho da Diretoria Executiva

Alexandre Chaves  
Diretor Superintendente  
Presidente da Mesa

Claudia Gomes  
Diretora  
Secretária da Mesa

Luiz Henrique Carneiro  
Diretor

#### Conselho Fiscal

Roseli Andrade  
Conselheira e Presidente da Mesa

Alexandre Chaves  
Diretor Superintendente  
Secretário da Mesa

Mauricio Miranda  
Conselheiro

Francisco Nunes  
Conselheiro

#### Conselho Deliberativo

Paulo Bonucci  
Presidente do Conselho  
Presidente da Mesa

Alexandre Chaves  
Diretor Superintendente  
Secretário da Mesa

Mauricio André Cataneo  
Conselheiro

Regina Curi  
Conselheira

Marcos Esteves  
Conselheiro

Roberto Dib  
Conselheiro

# UNISYS•PREVI